A BIBLIOTHECA

da

Faculdade de Direito do Recife No anno de 1912

PARLIOTHERS
DA

FRECHERSENE NEGRETIO

DO

RECORE

RELATORIO

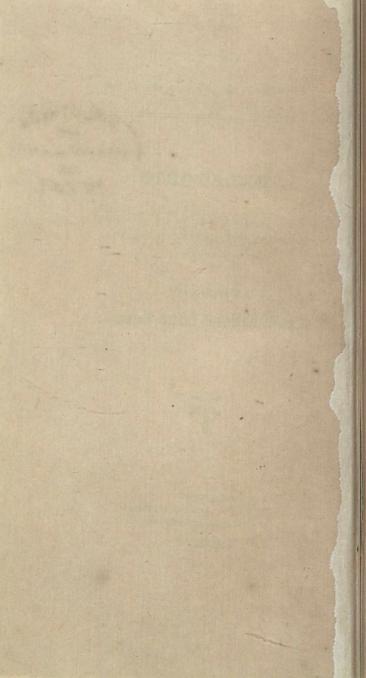
APRESENTADO AO EXM. SR. DR. DI-RECTOR PELO RESPECTIVO BIBLIO-THECARIO

Bacharel

Eduardo Waldemar Tavares Barretto



RECIFE
TYPOGRAPHIA DO «JORNAL DO RECIFE»
47—Rua 15 de Novembro—47
1913



BIBLIOTHECA

DA

Faculdade de Direito do Recife

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1912

Exm. sr. dr. director.

Tenho a honra de apresentar a v. excem cumprimento de um dos meus deveres de bibliothecario, o relatorio dos trabalhos desta Bibliotheca durante o anno de 1912, hoje findo.

Antes de quaesquer informações, a que sou obrigado, seja-me permittido significar todo o meu contentamento pela bella e apropriada instaliação da Bibliotheca, no importante e novo edificio da Faculdade de Direito. Hoje a secção a meu cargo—orgulhosamente o digo—está em condições de preencher com brilho os seus utilissimos fins, honrando o tradicional estabelecimento de instrucção superior do nosso Estado, presentemente sob a criteriosa e intelligente direção de v. exc.

No velho convento da «Praça 17» é que ella não mais podia continuar, visto quasi tudo faltar ali para o seu desenvolvimento, no tocante principalmente á sua parte material. Não havia mais espaco para estantes, embaraco que lhe impedia desenvolver-se, e que não precisa ser encarecido; havia mister, tambem, para bôa conservação dos livros, de ar e luz em abundancia : e, em relacão ás salas, pode-se dizer que somente ellas eram aproveitadas para e serviço por absoluta falta de outras menos improprias. Agora, porém, a Bibliotheca da Faculdade encontra-se em outras condições, tanto que aos seus actuaes visitantes a impressão é a melhor possivel: já pela situação, arejamento e tamanho des salões, riqueza de mobiliario, optima installação de estantes ; já pela bôa ordem e methodica organisação.

Assim dito, passo ao que de mais importante tenho de relatar a v. exc.

MUDANÇA DA BIBLIOTHECA

Por ordem de v. exc. dei a 29 de abril do presente anno começo á remoção dos volumes que constituem o deposito, sob minha responsabilidade, da Bibliotheca da Faculdade, do predio onde a mesma funccionava para o actual.

Diz-me a consciencia que esse peneso e difficil trabalho foi feito o mais satisfactoriamente possivel, não só sob o ponto de vista economico, como no tocante á ordem e presteza observadas na remoção.

A v. exc. communiquei, em officio de 25 de maio do presente anno, a conclusão da mudança, inteirando-o, por meio de notas, do pagamento a effectuar aos que do transporte dos livros se encarregaram, remettendo, na mesma occasião, uma lista dos moveis e pertences da Bibliotheca deixados na casa donde a mesma havia sido desalojada.

Cumpre-me agora salientar a correcção dos meus auxiliares no trabalho de que venho me occupando. Primeiramente aponto, como merecedor dos meis francos elegios, o amanuense sr. Cleodon de Aqaino, que mostrou, na execução que lhe confiei, do encargo de dirigir o recebimento e collocação dos livros nas accomodações do novo edificio, ser um funccionario zeloso, intelligente e dedicado aos affazeres do cargo que exerce neste estabelecimento, se sahindo galhardamente da delicada incumbencia.

Depois, é preciso dizer que fizeram direito á mais encomiastica referencia, pelo esforço e bôa vontade que dispenderam para o bom exito deste serviço o guarda Alfredo Ranulpho Teixeira dos Santos e os demais empregados inferiores, José Cyrillo de Oliveira, Henrique da Costa Carvalho e Oscar Gomes. E' o que tenho a referir sobre a remoção do deposito deste departamento da Faculdade, trabalho á frente do qual me achei, dando
as providencias que cabiam, de modo a ser
o mesmo levado a termo sem prejuizos
materiaes de qualquer especie, com despezas exiguas e com a devida regularidade, no sentido de evitar a mais ligeira
confusão na ordem numerica dos livros,
adoptada pela catalogação em vigor no
estabelecimento.

FREQUENCIA

A menor frequencia de leitores em 1912 encontra sufficiente explicação nos seguintes motivos: 1º suspensão dos trabalhos durante a transferencia da Bibliotheca de um predio para outro; 2º a presente situação do estabelecimento em ponto menos central da cidade, o que difficulta a visita das pessõas mais interessadas pela cultura juridica; 3º a impossibilidade em que estivemos de abrir a Bibliotheca á noite, por desarranjo no apparelho de illuminação electrica do edificio.

As obras consultadas foram 1.236 em 1.404 volumes, sendo o total de leitores de obras 1.200 e o de leitores de jornaes 1.965.

DISCRIMINAÇÃO DAS OBRAS SEGUNDO -- AS MATERIAS

| Materias | obras | vol. |
|------------------------|---|---|
| Direito Criminal | obras 207 188 191 105 84 31 24 64 84 50 51 38 2 22 18 9 18 18 14 | vol. 218 526 110 115 88 33 26 85 98 53 52 42 2 28 2 28 9 34 22 14 13 |
| Idem do direito | | 2000 |
| Miscellaneas juridicas | 7 | |
| Linguistica | 6 | 8 2 |
| Encyclopedia | 1 | 1 |
| Religião Variedades | 1 | 1 |
| | 1.236 | 1.404 |

DISCRIMINAÇÃO DAS OBRAS PELAS LINGUAS EM QUE SÃO IMPRESSAS:

| Em | portuguez | 940 |
|----|-----------|-------|
| >> | francez | 230 |
| * | italiano | 50 |
| >> | hespanhol | 8 |
| * | latim | 6 |
| >> | inglez | 2 |
| | | 7 000 |
| | | 1.236 |

OBRAS REQUISITADAS PARA AS AULAS E BANCAS EXAMINADORAS

As obras requisitadas para as aulas e bancas de exames, pelos respectivos professores e examinadores, logo depois de consultadas, como é regulamentar, voltaram á Bibliotheca, ficando registrados os pedidos. As obras assim requisitadas foram 83 em 92 volumes.

CORRESPONDENCIA

A correspondencia interna e externa, mantida pela Bibliotheca, conforme accusa o respectivo registro, constou:

Officios 65.

Cartas 90.

Esses officios e essas cartas, em sua maioria, foram de solicitação de fasciculos e exemplares de publicações que por extravio no correio, ou por ontros motivos, faltam ás collecções existentes nesta Bibliotheca. Muitos dos pedidos feitos foram attendidos, lucrando largamente com isso o estabelecimento.

EXPEDIÇÕES

Sobre a remessa de trabalhes academicos, este anno feita pela Bibliotheca, presto a v. exc. as informações que abaixo se vêem:

PARA O PAIZ FORAM EXPEDIDOS :

293 exemplares da Revista Academica, anno XVII (1910).

80 listas de estudantes matriculados.

6 collecções de Programmas de ensino.

PARA O EXTRANGEIRO :

64 exemplares da Revista Academica, anno XVII (1910).

41 exemplares da Lista de estudantes matriculados.

Para diminuir o mão effeito que porventura possa causar a exigua remessa de Listas de estudantes matriculados e de Programmas de ensino, o que foi motivado pela diminuta tiragem de exemplares dessas publicações, devo pôr em relevo o alargamento da remessa da importante « Revista Academica » que, aliás, precisa de ter ainda maior vulgarisação.

ENCADERNAÇÕES E REENCADERNAÇÕES

Foram encadernadas 76 obras em 166 volumes, e reencadernadas 15 obras em 26 volumes. Por ser muito restricta a verba da Bibliotheca, o que terei occasião de mostrar, adiei a encadernação de muitas brochuras, das obtidas por esta secção a meu cargo, em proveito do seu valioso deposito.

ACQUISIÇÃO DE OBRAS

Passo a mestrar a quanto attingiram as acquisições feitas pela Bibliotheca no presente anno.

| Por | offerta | 32 | obras | em | 32 | vols |
|-------|--------------|----|-------|-----|-----|------|
| | compra | | « | « | 105 | « |
| « | via official | 37 | « | « | 39 | « |
| « | permuta | 83 | « | « | 119 | « |
| 200 / | | | | 295 | | |

Revistas e jornaes — Das primeiras, durante o anno, procedentes do paiz foram recebidas 65, das quaes 60 por permuta e 5 por assignatura; do extrangeiro, 30, das quaes 20 por permuta e 10 por assignatura. Dos segundos, foram recebidos 79, procedentes todos do paiz.

Destes, 78 o foram por permuta e 1 por assignatura.

Devo informar a v. exc. que para bôa regularidade da escripturação desta dependencia da Faculdade, só dão entrada no respectivo livro de registro as publicações periodicas quando formando volumes, o que se verifica com o recebimento dos fasciculos ou numeros para isto necessarios.

E' o bastante para justificar a affirmativa de que se incompletas não estivessem muitas dellas, mais avultada seria a relação das acquisições feitas e de que v. exc. já tem sciencia. Quanto a escolha de livros para a Bibliotheca, relativamente aos que obtenho por compra, a minha exigencia se manifesta principalmente em conseguir os que sobre materia juridica mais são recommendados pelos illustrados professores do estabelecimento.

De literatura e de outros assumptos menos relacionados com o ensino do direito, a Bibliotheca augmenta o seu deposito pelos outros meios acquisitivos.

Dentre as obras compradas avulta a custosa e importante collecção—Giuris—prudenza Italiana—abundante manancial de sabios julgados, de actos legislativos e doutrina, obra no genero das afa-

madas collecções—Sirey e Dalloz—que tambem figuram no stock da Bibliotheca.

Como livro de consultas, o custoso repertorio veio enriquecel-a grandemente e prestar inestimaveis serviços aos cultores das sciencias juridicas e sociaes.

CONSERVAÇÃO DOS MOVEIS E LIVROS

Sobre a bôa conservação em que se acham os livros, assim como o moderno e sumptuoso mobiliario desta secção da Faculdade, dispenso me de fazer qualquer affirmativa.

Que fallem as pessoas que têm tido occasião de visitar a Bibliotheca e diga v. exc. mesmo, que aqui tem apparecido frequentemente

CATALOGAÇÃO

Com a maior regularidade corre o serviço de catalogação dos livros da Bibliotheca, facilitado como se acha, com o classificador, por meio de fixas, innovação obtida juntamente com o material das novas estantes. A maior vantagem offerecida por esse classificador é o de se poder estar sempre em dia com o trabalho de catalogos, o que aqui tenho conseguido da forma a mais perfeita.

VENCIMENTOS

Permitta me v. exc. que para aqui transcreva as justas palavras do illustrado e saudoso dr. Phaelante da Camara, encontradas em sua brilhante «Memoria historica de 1903», em favor dos bibliothecarios e sub-bibliothecarios das Faculdades de Direito do Paiz, victimas desde a Lei de reforma do ensino superior, promovida pelo dr. Epitacio Pessôa, então ministro do interior, de uma grande iniquidade, que tal é a de perceberem menos do que os seus collegas das escolas officiaes de Medicina e Polytechnica:

«Por um desses caprichos regulamentares que não se explicam, nota-se que funccionarios da mesma cathegoria em estabelecimentos congeneres não percebem equitativamente a remuneração que lhes dá o Estado. Assim os bibliothecarios e sub-bibliothecarios das Faculdades de Medicina percebem annualmente mais um conto e duzentos do que os seus collegas das escolas de Direito. Ao espirito justiceiro do sr. Ministro do Interior não deve passar despercebida essa irregularidade que é ao mesmo tempo uma injustica».

E, devo accrescentar que esta injustiça se aggrava se attendermos a que são mais avultados os vencimentos dos secretarios e dos sub-secretarios das Faculdades de direito, empregados aliás da mesma cathegoria a que pertencem os seus collegas da Bibliotheca, sobre os quaes ainda pesa o trabalho nocturno, de que os primeiros se acham isentos.

ASSUMPTOS DE INTERESSE DA BIBLIO-THECA

Releve-me v. exc. que passe a transcrever o officio a v. exc. dirigido, logo que assumiu a directoria da Academia, pelas idéas que nelle emitto, como prova de minha dedicação ao departamento que incompetentemente dirijo:

« Exm. sr. dr. director — Em cumprimento ás ordens que verbalmente recebi de v. exc., dou-me pressa em mostrar, embora com ligeireza de considerações, as vantagens, ou não, decorrentes de algumas medidas que podem ser tomadas pela illustrada Congregação. agora que confecciona o seu regulamento interno, relativamente á Bibliotheca aos meus cuidados.

Conferindo a «Lei Organica» autonomia didactica e administrativa aos estabelecimentos officiaes de ensino superior no paiz, evidente parece que aos respectivos corpos docentes de cada um desses institutos cabe promover todas as previdencias tendentes a segurança e melhoramentos de tudo que lhes passou a perten-

cer a titulo de patrimonio, para sua manutenção. E se assim é, não julgo fóra de proposito apontar a v. exc. a necessidade de ser garantida com um seguro contra o incendio a Bibliotheca da Faculdade, apesar da nenhuma probabilidade de semelhante accidente. Pouco importa. porém, que o desastre seja de difficil realisação, desde que a medida se impõe como acauteladora de grandes interesses, e a imprevidencia jamais serviu de excusa a qualquer no caso de prejuisos por abandono de precauções aconselhadas- Ora, a Bibliotheca que dirijo, já conta um deposito consideravel, em obras de direito, na sua maioria, e de outras disciplinas scientificas e lettras avaliado, sem exaggero, em mais de 20 mil volumes, e brevemente terá uma installação sumptuosa, quando se der a mudança para o novo edificio da Faculdade, podendo-se calcular a sua importancia material, depois de removida, em cerca de 300:000\$000.

Nestas condições, e tendo-se o exemplo recente do incendio que soffreu a Escola de Medicina da Pahia, não fallece a menor duvida que os mais directamente interessados pela guarda e conser vação d tão elevados valores, saberão acceitar a medida que me capacito de apresentar com o unico intuito de satisfazer os desejos de v. exc., e mostrar tambem a minha bôa vontade como funccionario

que procura ser util no desempenho do cargo que occupa.

— Agora me seja licito algo dizer sobre a insufficiencia da verba que, de ha muito, vem sendo annualmente votada pelo poder competente para as despesas da Bibliotheca, com o seu expediente, acquisição de livros e encadernação das publicações entrades por permutas, remessa official e compra.

Augmentar rasoavelmente a verba é o meio que falta ser empregado para mais depressa galgara Bibliothecada Faculdade um logar de destaque entre as suas congeneres, pois apezar dos pequenos recursos com que tem contado apresenta desenvolvimento apreciavel, sem fallar na sua notavel ordem e bôa regulamen tação.

— Quanto a idéa que me parece ir tomando vulto de ser permittida a sahida de livros da Bibliotheca para a leitura domiciliarla, já se me offereceu occasião de mostrar, em trabalho meu a que dei publicidade, todas as desvantagens decorrentes do estabelecimento de semelhante autorisação.

Eis o que escrevi :

«Para o lisongeiro estado de conservação dos livros que se nota na Bibliotheca da Faculdade de Direito do Recife, incontestavelmente muito concorre a disposição do Regulamento do ensino, prohibitiva da leitura domiciliaria. Bato me contra a opinião dos que a esse respeito esposam idéa contraria: primeiro porque não conheço meio bastante efficaz para forçar a restituição dos volumes retirados nas condições recebidas, sem estragos; segundo, por saber muito difficil, a verificação dos defeitos de cada livro no acto da sahida, de modo a evitar depois injustas reclamações da Bibliotheca; terceiro, porque não conheço e nem poderia ser estabelecida indemnisação sufficiente tratando-se do desapparecimento de um volume precioso, de edição esgotada: quarto, por não julgar que num estabelecimento de ensino, uma Bibliotheca a sau serviço possa ceder para leitura externa, obras por muitos diariamente consultadas.>

Se quizesse estender-me, razões muitas teria a adduzir, sobre a inconveniencia da adopção da leitura domiciliaria na Bibliotheca a meu cargo; mas, apenas accrescentarei que, implantado esse systema, ficará de todo perturbado o serviço de consulta no proprio estabelecimento, visto não achar se a nossa Bibliotheca apparelhada para aquelle fim como as das Universidades da Inglaterra, França, Allemanha e outros paizes cultos, com a necessaria duplicata de livros, pes-

soal bastante para o serviço, e uma regu-

lamentação toda especial.

E aqui termino, desculpando-me perante v. exc., por melhor não ter sido o desempenho da incumbencia que se diguou confiar-me.

Ainda uma vez acceite v. exc. os protestos de meu elevado apreço e consideração.≫

PESSOAL

Pouco é o que tenho a informar a v exc., relativamente ás alterações verificadas no pessoal da Bibliotheca durante o periodo annual que hoje se encerra.

Por portaria de 7 de junho foi nomeado servente desta secção o sr. Manoel Bezerra Carneiro de Lima, que até o presente tem cumprido as suas obrigações de modo louvavel. De 6 de março a 7 de junho esteve fóra das funcções do cargo de sub-bibliothecario o dr. Manoel Arthur Muniz, que foi substituido pelo amanuense sr. Cleodon de Aquino ao qual, por sua vez substituio o guarda sr. Alfredo Teixeira dos Santos.

Agora, já que ao meu companheiro dr. Arthur Muniz não tive occasião de referir-me quando tratei da mudança da Bibliotheca. pelo motivo exclusivo de naquelle trabalho não haver elle tomado parte, por se achar em exercicio das funcções de deputado ao Congresso Estadoal, aproveito a opportunida le para, fazendo justiça, deixar aqui consignado que o meu talentoso companheiro de trabalho tem timbrado sempre em dar ás suas funcções o mais correcto desempenhe, e nem outra cousa era licito esperar do seu espirito esclarecido e culto.

Quanto aos meus outros auxiliares, só me cabe manifestar-lhes os meus agradecimentos pela cooperação efficaz que me têm prestado para o resultado que tenho em vista, e que vem a ser a sustentação dos creditos da Bibliotheca da Faculda-

de de Direito do Recife.

Dou por concluido o meu relatorio referente ao anno de 1912, esperando de v. exc. que se dignará de relevar alguma omissão, que porventura possa ser notada neste desvalioso trabalho.

Ao exm. sr. dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, m. d. director da Faculdade de Direito do Recife.

O bibliothecario,

Eduardo Waldemar Tavares Barreto.

